



MARIA CRISTINA AZEVEDO CARNEIRO APOLINARIO

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL: Análise da
saúde financeira de um pet shop em Ouro Preto do Oeste - RO**

Ji-Paraná/RO

2023

MARIA CRISTINA AZEVEDO CARNEIRO APOLINARIO

FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL: Análise da
saúde financeira de um pet shop em Ouro Preto do Oeste - RO

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação, Ciências Contábeis, do Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná 2023, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^a Ms^a Neivaldo Rodrigues dos Santos

Ji-Paraná/RO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

A644f Apolinario, Maria Cristina Azevedo Carneiro.

Fluxo de caixa projetado como ferramenta gerencial: Análise da saúde financeira de um pet shop em Ouro Preto do Oeste - RO. / Maria Cristina Azevedo Carneiro Apolinario. – Ji-Paraná, 2023.

24 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Ms. Neivaldo Rodrigues dos Santos.

1. Fluxo de caixa projetado. 2. Gestão financeira. 3. Contabilidade gerencial. I. Santos, Neivaldo Rodrigues dos. II. Título.

CDU 657.3(811.1)

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA Nº 018/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aos 08 (oito) dias do mês de dezembro de 2023, às 18:20 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Neivaldo Rodrigues dos Santos, Orientador, e os Professores: Danstin Nascimento Lima e Marlene Muniz Oliveira Pilenghy, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **"FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL: ANÁLISE DA SAÚDE FINANCEIRA DE UM PET SHOP EM OURO PRETO DO OESTE/RO"**, de autoria da aluna **MARIA CRISTINA AZEVEDO CARNEIRO APOLINÁRIO**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 80, considerando-se ☒ **APROVADA** - () **REPROVADA**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 80
b. Avaliação oral (defesa): Média 80
c. Média final: 80

Ji-Paraná, 08 de dezembro 2023.

Maria Cristina Azevedo Carneiro Apolinário
Maria Cristina Azevedo Carneiro Apolinário
Orientanda

Neivaldo Rodrigues dos Santos
Neivaldo Rodrigues dos Santos
Orientador



FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL: Análise da saúde financeira de um pet shop em Ouro Preto do Oeste - RO ¹

Maria Cristina Azevedo Carneiro Apolinario²
Neivaldo Rodrigues dos Santos³

RESUMO: A expansão do mercado pet está inerentemente associada as transformações socioeconômicas da população e aos avanços tecnológicos desse setor, de modo que, para se manter em atividade, faz-se necessário aderir a um processo eficaz de tomada de decisão. Portanto este artigo tem como finalidade demonstra a importância do fluxo de caixa projetado como ferramenta gerencial. Partindo desta premissa, o presente estudo analisou a saúde financeira de um pet shop por meio de seu fluxo de caixa, a fim de identificar projeções para melhor gestão, promover ajuste de contas para futuros investimento e desenvolver um fluxo de caixa projetado. O método utilizado para a pesquisa foi o dedutivo, com abordagem qualitativa e quantitativa quanto ao problema e pesquisa descritiva e explicativa com relação aos objetivos, bem como utilizou-se as pesquisas bibliográfica e documental para os procedimentos técnicos. Realizou-se o monitoramento pelo período de (abril a outubro de 2023), em uma empresa de petshop na cidade de Ouro Preto do Oeste- RO. Os resultados indicam que o fluxo de caixa projetado é uma ferramenta crucial para uma gestão financeira eficiente, contribuindo assim na análise da saúde financeira de uma empresa, pois auxilia este a pensar em projeções futuras. Portanto direciona ao gestor nas tomadas de decisões a curto e longo prazo, pois demonstra de maneira precisa as entradas e saídas do fluxo de caixa, com isso investimentos futuros podem ser planejados mediante a realidade da empresa. Portanto desenvolver planos de ação para conseguir atingir seus objetivos financeiros e empresariais alcançando o objetivo proposto pelo presente estudo.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa Projetado; Gestão Financeira; Contabilidade Gerencial.

CASH FLOW DESIGNED AS A MANAGEMENT TOOL: Analysis of the financial health of a pet shop in Ouro Preto do Oeste - RO

ABSTRACT: The expansion of the pet market is inherently associated with the socio-economic transformations of the population and the technological advances in this sector, so that in order to stay in business, it is necessary to adhere to an effective decision-making process. Therefore, the purpose of this article is to demonstrate the importance of projected cash flow as a management tool. Based on this premise, this study analyzed the financial health of a pet shop through its cash flow, in order to identify projections for better management, promote account adjustments for future investments and develop a projected cash flow. The method used for the research was deductive, with a qualitative and quantitative approach to the problem and descriptive and explanatory research in relation to the objectives, as well as bibliographical and documentary research for the technical procedures. Monitoring was carried out for the period (April to October 2023), in a Pet shop company in the city of Ouro Preto do Oeste- RO. The results indicate that projected cash flow is a crucial tool for efficient financial

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitários São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para conclusão do curso.

² Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – 2023. E-mail: tinaazevedo@gmail.com

³ Professor orientador, Mestre em ciências econômicas, e-mail: economistaneivaldo@gmail.com.

management, thus contributing to the analysis of a company's financial health, as it helps it to think about future projections. It helps managers make short- and long-term decisions, as it accurately shows cash flow inflows and outflows, so that future investments can be planned according to the company's reality. This means that action plans can be developed to achieve the financial and business objectives set out in this study.

Keywords: Projected Cash Flow; Financial management; Management accounting.

1 INTRODUÇÃO

A administração financeira corresponde a um conjunto de práticas com o objetivo principal de fazer uma boa gestão dos recursos de uma empresa e o controle e planejamento de todos os recursos disponíveis de acordo com as prioridades e necessidades da empresa.

Desta feita, a gestão financeira se trata de uma ferramenta imprescindível para a organização e desenvolvimento eficiente de uma empresa, independentemente de seu porte. Dentre as ferramentas básicas de planejamento financeiro, pode-se destacar o fluxo de caixa, por ser a responsável por verificar as entradas (receitas) e saídas (despesas) e, conseqüentemente, auferir o saldo disponível para que tenha investimentos, capital de giro, dentre outros.

Ainda, a elaboração de um fluxo de caixa, possibilitará que o gestor tenha uma visão do futuro da empresa por meio do fluxo de caixa projetado. Podendo assim antecipar decisões importantes como planejamento de investimentos, redução de despesas e outras ações para evitar dificuldades financeiras.

Visto que muitas empresas fecham as portas por má gestão financeira, o campo de gestão financeira se propõe a acompanhar o procedimento de entrada e saída do fluxo de caixa, a fim de conhecer a efetividade de autossuficiência da empresa, e, conseqüentemente, sua capacidade financeira.

Diante do exposto, a presente pesquisa parte do seguinte questionamento: A elaboração de fluxo de caixa projetado pode contribuir na análise da saúde financeira de um estabelecimento comercial de produtos para pet?

Por conseguinte, em hipótese para a problematização, entende-se que as informações adquiridas por meio de ferramenta contábil serão suficientes para averiguar a capacidade financeira da organização.

Em decorrência da hipótese levantada, propõem-se o objetivo geral desta pesquisa, analisar a saúde financeira de uma empresa através do fluxo de caixa projetado e tendo como objetivos específicos atestar o equilíbrio entre os fluxos de

entrada e saída de recursos, apontar ao gestor financeiro uma visão estratégica da situação da empresa, desenvolver um fluxo de caixa projetado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade sendo uma das ciências, mais antiga da humanidade, seu propósito principal o registro de informações (econômicas, financeiras) apresenta as alterações do patrimônio das organizações, auxiliando os gestores na alocação de recursos.

Segundo Sande e Neiva (2021, p. 10), “A Contabilidade é uma ciência social que, por meio de análise racional, estuda a composição e a variação do patrimônio desses indivíduos e dos grupos de indivíduos, de uma forma racional e lógica”. De modo que a análise das informações é realizada de forma coordenada, auxiliando o gestor na análise financeira da organização.

Contabilidade é a ciência que tem como objetivo estudo das variações quantitativas e qualitativa realizadas no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades (pessoa física ou jurídica que possuem patrimônio). Através dela proporcionando o máximo de informações, servindo de referência e auxiliando gestores na tomada de decisões.

Nas palavras de Sande e Neiva (2021, p. 1)

A Contabilidade surgiu da necessidade de organizar os dados econômicos e patrimoniais de uma unidade econômica e administrativa. Ela possibilita a criação de diretrizes e padrões que permitem aos profissionais da Contabilidade e aos seus usuários o intercâmbio de informações sobre determinada unidade patrimonial.

Entende-se que a contabilidade, compreende um conjunto de normas técnicas para o coordenar o patrimônio das organizações por meio da aplicação de princípios, técnicas, normas e procedimentos, mensurando, interpretando e informando os fatos contábeis.

Conforme Sande e Neiva (2021, p. 2) “A finalidade ou objetivo da Contabilidade é produzir informações fidedignas da situação de um patrimônio para os seus usuários.” Nesse contexto, pode-se considerar a contabilidade como uma ciência que

possibilita a obtenção de informações que traduzem as realidades das empresas, auxiliando nas tomadas de decisões.

Portanto a contabilidade fornece uma perspectiva da condição atual da empresa, permitindo que os usuários interpretem esses dados para tomar decisões informadas e evidencie possíveis cenários futuros identificados.

Ainda, nas palavras de Bonho (2018, p. 28, *apud* MARION, 2009) “O objetivo principal da contabilidade é o de permitir a cada grupo de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.”

Com isso as informações fornecidas, são indispensáveis para atestar o desempenho, identificar oportunidades, rastrear despesas e lucros, auxiliando na elaboração de estratégias futuras.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é o mecanismo que impulsiona as decisões estratégicas em uma organização. Distintamente da contabilidade financeira, que se concentra na prestação de contas para partes externas, a contabilidade gerencial é o mapa interno que orienta a gestão e o planejamento.

Contabilidade gerencial é uma subdivisão da contabilidade, trata de mecanismo interno ao qual os gestores utilizam para melhor gerir a organização. Sendo um direcionamento estratégico que guia os gestores na tomada de decisões internas de uma organização, com isso impulsiona as escolhas diárias e estratégicas dentro de uma empresa.

Segundo Salotti et al., (2019, p. 7) “A contabilidade gerencial envolve o desenvolvimento e a interpretação de informação contábil para fins específicos do gerenciamento das atividades operacionais e financeiras das empresas.”

Portanto, sendo um conjunto de informações proveniente de análises de natureza econômica, financeira e de produtividade, geradas para gestores internos das empresas, para auxiliar nas tomadas de decisões, possibilitando planejar, avaliar e controlar os recursos próprios.

Contudo seu papel é indispensável na gestão das empresas, fornecendo informações úteis na administração, contribuindo no processo de tomada de decisões, proporcionando informações que serão utilizadas na verificação de metas e objetivo

da organização, sendo base essencial para o sucesso no ambiente dinâmico e competitivo do mercado de trabalho a qual estão inseridas, possibilitando suprir as necessidades da empresa.

Marion (2022, p. 7) afirma que “Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões.” Sendo assim um mecanismo para ajudar os gestores a entenderem e controlarem as informações financeiras e operacionais da empresa.

O objetivo principal desse ramo da contabilidade, é gerar informações gerenciais pertinentes para tomadas de decisões auxiliando no planejamento das organizações. Sendo assim o gestor pode acompanhar e desenvolver mecanismos para gestão da empresa, visando corrigir problemas que podem levar a descontinuidade da empresa.

Conforme Oyadomari et al (2023, p. 2)

A Contabilidade é o meio mais eficaz e organizado para se controlar uma organização. Sem a Contabilidade (identificação, mensuração, registro, acumulação e comunicação), não há controle, e sem controle não há gerenciamento. As empresas que querem crescer precisam delegar autoridade, e a Contabilidade é o meio mais eficaz para que os gerentes prestem conta de seus atos, desempenhos e sobre os recursos por eles gerenciados.

Portanto, a contabilidade gerencial, tem como propósito o enfoque social e prestação de serviço, visando a atender o princípio da continuidade, interpretando os dados para apoiar a tomada de decisão estratégicas que fomentem o crescimento e a eficácia da organização.

2.3 CONTABILIDADE FINANCEIRA

A contabilidade financeira é o base financeiro de uma organização, sendo sua principal função o registro, análise e comunicação das informações financeiras cruciais para a tomada de decisões. No entanto vai além de exclusivamente registrar transações; é uma linguagem universal que traduz as atividades comerciais de maneira compreensíveis.

A contabilidade financeira desempenha um papel essencial na gestão e no controle das finanças de uma organização. É um campo dinâmico e complexo que envolve a coleta, o registro, a análise e a apresentação de informações financeiras

relevantes para diversos usuários, como acionistas, investidores, credores e órgãos reguladores.

Salotti (2019, p. 6), afirma que

É na contabilidade financeira que as demonstrações contábeis e financeiras são elaboradas e publicadas. Apesar de não haver direcionamento da informação para um usuário específico, tipicamente, a contabilidade financeira tende a favorecer aqueles que fornecem capital à empresa, mais especificamente investidores ou credores.

Em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado, a contabilidade financeira desempenha um papel crucial na facilitação do comércio e dos investimentos. Fornecendo um conjunto padronizado de regras e regulamentos contábeis, garantindo a comparabilidade e a transparência das demonstrações financeiras em diferentes jurisdições.

Flores et al (2017, p. 54) afirma que “A teoria da contabilidade financeira se situa dentro da contabilidade geral, mas focada no comportamento e nas necessidades das pessoas no que diz respeito à informação contábil financeira.” Sendo assim, uma ramificação da contabilidade é direcionada para relatórios financeiros.

2.3.1 Gestão Financeira

Gestão financeira é um conjunto de medidas e procedimentos administrativos que engloba a base da administração, pode compreendida como ato de planejar, executar e controlar as movimentações dentro de uma empresa, objetivando um resultado previamente definido, visando ao empreendedor o sucesso do seu negócio a longo prazo.

Entre seus vários papéis, cabe à Gestão Financeira garantir a sustentabilidade econômico-financeira da organização, a fim de que ela se mantenha perene no mercado, buscando, portanto, manter seu ciclo produtivo e de investimentos. Para que isso ocorra, dispõe de diversos recursos, que servem de ferramentas para análise e tomada de decisões que possam gerar valor e ajudar a alavancar a organização. (Chiavenato, 2022, p. 97).

Diante disso, a gestão financeira se refere ao desenvolvimento de um conjunto de práticas e estratégias que visam garantir a saúde financeira e o crescimento sustentável de uma empresa.

A gestão financeira sendo um dos grandes desafios enfrentados pelas organizações. Enfatizar a respeito dessa gestão significa discorrer a respeito da ideia de que o controle das atividades financeiras é essencial para obter recursos e o sucesso do negócio.

Segundo Silva (2022, p. 78).

A administração de fluxo de caixa é aplicável na gestão financeira das empresas, no sentido de subsidiar a tomada de decisão quanto aos aspectos inerentes à questão da liquidez e financiamento de terceiros para manutenção das atividades operacionais.

Com o aumento da demanda e competitividade no mercado, torna-se indispensável a utilização de ferramentas de gestão vez que possuem grande importância na organização de todos os setores de uma empresa ao distribuir os recursos necessários ao seu funcionamento.

Portanto um processo contínuo e dinâmico que exige habilidade e visão estratégica. Sendo fundamental para a estabilidade, crescimento e sucesso a longo prazo de qualquer organização

2.3.2 Demonstração do fluxo de caixa

A Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 03 (NBC TG 03) estabelece diretrizes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, e dentre elas a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O objetivo desta norma é requerer a prestação de informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da entidade por meio de demonstração dos fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa do período por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. (NBC TG 03, p.91, 2010).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é uma ferramenta essencial para analisar as atividades de entrada e saída de recursos financeiros de uma empresa em um determinado período.

Fornecendo informações relevantes sobre a origem e a utilização do caixa, permitindo uma visão clara das fontes de financiamento e dos investimentos realizados pela organização.

Conforme Salotti (2019, p.352),” a demonstração dos fluxos de caixa (DFC) tem como objetivo evidenciar informações relevantes sobre os fluxos de caixa gerados pela empresa e como esses fluxos de caixa foram utilizados pela empresa em suas atividades”.

Portanto com a estrutura do DFC, estabelece os requisitos e orientações para a elaboração tanto da Demonstração dos Fluxos de Caixa, garantindo que as informações financeiras sejam apresentadas de forma clara, precisa e consistente. Essas demonstrações são ferramentas essenciais para a análise e a tomada de decisões baseadas em informações financeiras confiáveis.

2.3.3 Fluxo De Caixa

O fluxo de caixa imputar importante função no planejamento financeiro das empresas. Compreende como fluxo de caixa o registro ordenado e os controles da movimentação do caixa, consequentemente as entradas e saídas dos recursos financeiros que tenham ocorrido em um determinado intervalo de tempo. Desta forma o fluxo de caixa precisa ser atualizado constantemente, sendo indispensável para a tomada de decisão.

Para Sá (2017 p. 11) “Chamamos de fluxo de caixa ao método de captura registro dos fatos e valores que provoquem alterações no saldo de caixa e sua apresentação em relatórios estruturados, de forma a permitir sua compreensão e análise”. Desta forma, o fluxo de caixa possibilita identificar o processo de circulação de capital em uma empresa ao se analisar a origem e aplicação das verbas, por meio da variação de caixa.

Segundo Nakao et al., (2021, p. 181)

A demonstração dos fluxos de caixa (DFC) indica a origem dos recursos financeiros que entraram no caixa, bem como a aplicação de todos os recursos financeiros que saíram do caixa em determinado período para uma entidade, sendo também uma demonstração dinâmica, pois indica a variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa de um período para outro.

Sendo uma ferramenta indispensável para a gestão financeira da empresa, o fluxo de caixa juntamente com outras demonstrações contábeis, produzirá informações detalhadas que possibilite analisar a saúde financeira da empresa.

Portanto, o fluxo de caixa é uma conveniente ferramenta na administração das organizações, pois auxilia no planejamento financeiro, visto que permite prever momentos de sobra ou escassez de recursos.

2.3.4 Fluxo De Caixa Projetado

O fluxo de caixa projetado trata-se de uma projeção sistemática e minuciosa das entradas e saídas de caixa previsto durante um período específico no futuro, possibilitando uma visão antecipada e ampla das movimentações financeiras.

Conforme Sá (2017, p. 14), “[...] chamamos de fluxo de caixa projetado ao produto final da integração das entradas e das saídas de caixa que se imagina que ocorrerão no período projetado.”

A elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa Projetado requer uma análise cuidadosa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da empresa, considerando fatores internos e externos que possam influenciar a geração de caixa.

Esses fatores podem incluir mudanças nas vendas, variações nos prazos de pagamento e recebimento, investimentos em novos ativos, captação de empréstimos ou aumento de capital.

Marion e Rios (2020, p. 265) afirmam que

Para que as estimativas sejam realizadas com sucesso, faz-se necessário avaliar as premissas atuais e compará-las com premissas utilizadas no passado, verificando os resultados obtidos. Esses dados servirão de base para as projeções atuais e até mesmo para a correção de dados utilizados no passado e que não se concretizaram ou que provocaram distorções na projeção dos fluxos de caixa.

Assim, essa ferramenta possibilita antecipar falhas e/ou situações de risco que geram vulnerabilidade para uma empresa, além de constatar a necessidade de investimentos, pois possibilita identificar quando a empresa se encontra com falta de recursos ou superávit de caixa.

Silva (2022, p. 227) afirma que “O nível de detalhe das entradas e saídas pode ser feito resumida ou detalhadamente. É recomendado que o fluxo de caixa se limite às informações inerentes à posição de caixa da empresa [...]”. O autor declara que um controle de caixa bem elaborado é uma grande ferramenta gerencial, auxiliando nas

tomadas de decisões, e desenvolvendo planos de ação para conseguir atingir seus objetivos financeiros e empresariais.

Ainda apresenta um modelo de fluxo de caixa projetado que é estruturado da seguinte forma.

	Semana 1	Semana 1	Semana2	Semana2
	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
Entradas				
Vendas à vista				
Cobrança atrasada				
Aluguéis				
Vendas do ativo fixo				
Aumento de capital				
Receitas financeiras				
Outras entradas				
Total de entradas				
Saídas				
Fornecedores				
Salários				
Despesas com pessoal				
Despesas com vendas				
Despesas administrativa				
Despesas financeira				
Impostos				
Dividendos a distribuir				
FGTS a recolher				
Outras saídas				
Total de saídas				
Saldo de caixa				
Saldo inicial de caixa				
Saldo final de caixa				
Saldo mínimo de caixa				
Captação de recursos				
Aplicações financeiras				
Amortizações				
Resgates				
Novo saldo de caixa				

Quadro 01:Modelo de fluxo de caixa projetado

Fonte: Adaptado de Silva, (2022)

A figura 1 foi elaborada de maneira detalhada a partir da necessidade de uma empresa, com informações mais realista possível. Pode -se ressaltar que o autor teve a preocupação em evidenciar todas as contas existentes para maior facilidade de verificar cada ingresso e desembolso realizado na organização.

Assim, auxiliar no gerenciamento dos recursos, esse instrumento permite que a Organização aproveite os dados fornecidos para desenvolver um plano financeiro. Isso visa garantir que a empresa possua os fundos necessários para manter suas operações.

Adicionalmente, possibilita que as empresas empreguem estratégias para ter uma reserva financeira, prevenindo dificuldades caso ocorra algum imprevisto.

Monitorar de perto o desempenho financeiro da organização reduz o nível de endividamento e diminui as chances de buscar empréstimos, promovendo assim uma saúde financeira mais robusta para o negócio.

4 SIMPLES NACIONAL

O Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) é um regime de tributação simplificado, para micro e pequenas empresas que faturam receita bruta superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.

A LC no 123/06 estabelece normas gerais relativas à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, e também sobre as obrigações acessórias. (Fabretti, et. al, 2018, p. 146).

Como no disposto acima, o Simples Nacional trouxe grandes benefícios para micro e pequenas empresas, com destaque a simplificação do pagamento de imposto otimizando os procedimentos administrativos, pois instituiu uma cobrança única centralizada dos tributos, a fim de tornar menos onerosos o pagamento de impostos e contribuições para as Micro e Pequenas Empresas que se enquadram no sistema simplificado de tributação.

Conforme a lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, no seu art. 1º estabelece as normas gerais relativas a microempresas e empresas de pequeno porte.

À apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias. Ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias.[...] Do parágrafo único do art. 146, in fine, da Constituição Federal. (BRASIL, 2023)

Portanto a Lei nº123/2006 refere-se a direitos e obrigações para microempresas e empresas de pequeno porte, sendo uma lei fundamental para estimular o empreendedorismo, aumentando assim o crescimento das micro e pequenas empresas no Brasil, simplificando o ambiente tributário.

3 METODOLOGIA

A metodologia se refere a como serão respondidos os questionamentos levantados por meio de um conjunto de procedimentos e métodos científicos.

Para Matias-Pereira (2019, p. 42), “[...] o método científico pode ser entendido como percurso para alcançar um fim ou pelo qual se atinge um objetivo, ou seja, é o caminho realizado pelo cientista quando focado na produção de conhecimentos.”

Ao escolher o caminho metodológico, o pesquisador está decidindo sobre a confiabilidade e a validade de suas descobertas. As decisões e instrumentos selecionados moldam o curso da investigação.

3.1 Classificação Da Pesquisa

O método utilizado para a pesquisa será o método dedutivo. Marconi e Lakatos (2022, p. 55) afirmam que “[...] o dedutivo tem o propósito de explicitar o conteúdo das premissas.” A força do método dedutivo está na sua capacidade de produzir conclusões precisas e definitivas, por se tratar de um poderoso instrumento de raciocínio lógico que nos permite extrair conclusões específicas a partir de premissas gerais.

3.1.1 Quanto ao Problema

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e quantitativa dos dados financeiros fornecidos pela empresa analisada, pois proporciona melhor coleta, análise e interpretação de dados obtidos.

Marconi e Lakatos (2022, p. 302, *aput*, Sampieri, Collado e Lucio, 2013, p. 30, 33, 41), afirmam que.

[...] E comparando ambos os enfoques, afirmam que na formulação do problema, o enfoque quantitativo se volta para a descrição, previsão e explicação, bem como para dados mensuráveis ou observáveis, enquanto o enfoque qualitativo se atém na exploração, descrição e entendimento do problema.

A pesquisa quantitativa é altamente estruturada, permitindo a análise estatística e a objetividade na interpretação dos dados. Por outro lado, a pesquisa qualitativa permite uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos estudados.

Perante o exposto, as abordagens qualitativa e quantitativa se complementam, sendo indispensável para alcançar os objetivos propostos.

3.1.2 Quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos, utilizou-se a pesquisa descritiva e explicativa, que, segundo Matias-Pereira (2019, p. 66-67),

[...] Estudos descritivos: esses estudos buscam examinar um fenômeno para descrevê-lo de forma integral ou diferenciá-lo de outro. Uma parcela das pesquisas que são realizadas na área das ciências sociais são 'descritivas'.
[...] Estudos explicativos: como o próprio nome define, esses estudos tentam explicar uma relação de causa-efeito entre dois ou mais fenômenos. [...].

Assim, enquanto a pesquisa descritiva se concentra na elaboração de um retrato detalhado e objetivo de um fenômeno, a pesquisa explicativa se aprofunda na compreensão das relações entre variáveis, buscando estabelecer conexões mais profundas e elucidar os mecanismos que regem os fenômenos estudados.

Ambas as abordagens são complementares e frequentemente são utilizadas em conjunto. A pesquisa descritiva estabelece uma base sólida de informações, enquanto a pesquisa explicativa vai além, procurando compreender as razões por trás dos padrões observados, buscando respostas para questões mais fundamentais.

Desta forma a pesquisa visa demonstrar o fluxo de caixa projetado como ferramenta gerencial para análise financeira.

3.2 Procedimentos Técnicos

No que se refere aos procedimentos, utilizou-se as pesquisas bibliográfica e documental para melhor questionamento sobre o assunto.

A pesquisa bibliográfica é uma metodologia que se baseia na análise de fontes bibliográficas e, segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 2012)

“[...] abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos impressos ou eletrônicos, material cartográfico e até meios de comunicação oral: programas de rádio, gravações, audiovisuais, filmes e programas de televisão. [...]”

Por oferecer uma visão ampla e sistematizada do conhecimento acumulado em determinada área, permite ao pesquisador contextualizar, comparar e fundamentar seu trabalho em uma base teórica sólida.

Por outro lado, a pesquisa documental visa a coleta e interpretação de dados primários que não foram interpretados anteriormente, utilizando-se desses materiais para investigar eventos, contextos históricos, políticos, sociais ou culturais.

Com relação ao procedimento documental, Marconi e Lakatos (2022, p. 202) disciplinam que.

A característica da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

Portanto, a pesquisa em questão busca fontes fidedignas para seu embasamento, a fim de um resultado confiável.

3.3 Coleta de Dados e Instrumentos

A coleta de dados é uma fase crucial em qualquer pesquisa e pode ser conduzida de diversas maneiras, desde métodos tradicionais até abordagens inovadoras, dependendo do contexto e dos objetivos da pesquisa.

Os instrumentos utilizados desempenham um papel fundamental na obtenção de informações precisas e confiáveis, como bem salienta Marconi e Lakatos (2022, p. 193) “O rigoroso controle na aplicação dos instrumentos de pesquisa é fator

fundamental para evitar erros e defeitos resultantes de entrevistadores inexperientes ou de informantes tendenciosos.”

Os métodos de coleta de dados variam de acordo com a natureza da pesquisa, mas geralmente incluem técnicas como questionários, entrevistas, observações, análise de documentos, entre outros.

Cada método e instrumento têm suas próprias vantagens e limitações, e a escolha adequada depende do objetivo da pesquisa, da população-alvo e da natureza dos dados que se pretende obter.

Para os procedimentos de coleta e análise dos dados, utilizou-se observação, entrevista e questionário estruturado alinhado ao objetivo e a problematização da pesquisa.

Nesta perspectiva, o presente estudo foi realizado em um pet shop em Ouro Preto do Oeste/RO entre o período março a outubro de 2023.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para análise dos resultados, foi elaborada uma tabela de fluxo de caixa projetado de uma Empresa de Pequeno Porte que atua na atividade de Pet Shop, localizada na cidade de Ouro Preto do Oeste/RO. Os dados obtidos foram referentes ao mês de agosto a outubro de 2023, demonstrando o saldo do mês anterior e as projeções do mês subsequente.

O fluxo de caixa projetado antecipa as entradas de receitas e saídas de despesas da empresa por período determinado. Isso abrange vendas, pagamentos de clientes, custos fixos e variáveis, despesas operacionais, entre outros.

De modo que, para a elaboração da fluxos de caixa projetado, foi realizada uma análise cuidadosa das atividades operacionais, investimento e de financiamento da empresa, considerando fatores internos e externos que influenciam a geração de caixa.

Portanto para o calcular da variação do fluxo de caixa, utilizou-se média aritmética ponderada dos três meses anteriores (maio, junho e julho de 2023) para a projeção dos meses subsequentes, para obtenção do fluxo de caixa projetado.

	ago/23		set/23		out/23	
Entrada	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
	R\$20.991,2	R\$24.344,87	R\$20.991,28	R\$26.668,60	R\$20.991,28	R\$26.064,19
SAÍDAS	ago/23		set/23		out/23	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Água	R\$290,00	R\$ 290,00	R\$290,00	R\$310,00	R\$290,00	R\$280,00
Energia	R\$1.497,54	R\$1.329,08	R\$ 1.497,54	R\$1.497,37	R\$1.497,54	R\$1.400,00
Despesas produtos banho e torsa	R\$1.499,00	R\$1.650,00	R\$ 1.499,00	R\$1.812,00	R\$1.499,00	R\$1.755,00
Manutenção de equipamneto	R\$100,00	R\$ 100,00	-	-	-	-
Combustível	R\$1.139,03	R\$1.147,86	R\$ 1.139,03	R\$ 1.334,02	R\$ 1.139,03	R\$1.189,66
Prolabore (10% do faturamento)	R\$2.099,12	R\$2.726,63	R\$ 2.099,12	R\$ 2.666,86	R\$ 2.099,12	R\$ 2.606,42
Outros tributos /simples nacional	R\$2.351,02	R2.726,63	R\$ 2.351,02	R\$2.986,88	R\$ 2.351,02	R\$2.919,19
Gasto com funcionários	R\$7.200,00	R\$7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$7.200,00	R\$7.200,00	R\$7.200,00
Financiamento automovel	R\$837,58	R\$ 837,58	R\$837,58	R\$ 837,58	R\$ 837,58	R\$837,58
IPTU	R\$ 314,91	R\$ 314,91	-	-	-	-
Internet	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
total	R\$17.378,2	R\$18.372,69	R\$16.963,29	R\$18.694,71	R\$ 16.963,29	R\$18.237,85
	ago/23		set/23		out/23	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Saldo do mês anterior	R\$10.794,9	R\$10.794,93	R\$14.408,01	R\$16.767,11	R\$18.436,00	R\$24.741,00
Entrada	R\$20.991,28	R\$24.344,87	R\$20.991,28	R\$26.668,60	R\$ 20.991,28	R\$26.064,19
Saídas	R\$17.378,2	R18.372,69	R\$16.963,29	R\$18.694,71	R\$16.963,29	R\$18.237,85
Saldo do mês	R\$3.613,08	R\$5.972,18	R\$ 4.027,99	R\$ 7.973,89	R\$4.027,99	R\$7.826,34
Saldo acumulado	R\$14.408,0	R\$16.767,11	R\$18.436,00	R\$24.741,00	R\$22.463,99	R\$32.567,34

Quadro02 :Fluxo de Caixa Projetado em (R\$), referente a agosto a outubro de 2023

Fonte: Elaborada pela autora.

De acordo com a tabela 1, a projeção do faturamento da empresa no mês de agosto seria de R\$ R\$20.991,28. Contudo ao longo do mês surgiram novos agendamentos resultando em uma receita superior ao projetado, totalizando R\$24.344,87.

Já no mês subsequente o faturamento aumentou ainda mais por fatores adversos, podendo ter relação com fator climático visto que houve ondas de calor. O clima influencia diretamente na frequência de pets no petshop, clima mais quente ou úmido, os animais podem transpirar em excesso e ficarem mais propensos a acumular sujeira.

Contudo o mês de outubro pode-se destacar que teve uma leve queda em relação ao mês de setembro. Por se tratar de serviço específico e sujeito a demanda, a tendência é o aumento desses serviços nos meses posteriores, novembro e dezembro, visto que os clientes receberão décimo terceiro, e seus tutores desejam investir em seus pets.

Já nos custos dessa empresa, podemos destacar como despesas fixas gastos com salários de funcionários, sendo R\$7.200,00 ao mês, referindo a seu quadro de colaborador, incluindo nesse valor o salário e adicional. Ao mês de agosto incidir IPTU no valor de R\$314,91.

Destaca-se a manutenção de equipamento como custos fixos que nessa tabela ocorreu em agosto no valor de R\$100,00. Internet no valor de R\$50,00. Destaca-se como custo fixo o financiamento de automóvel no valor de R\$837,58 que é considerado como investimento, a qual poderá ser quitado em novembro de 2024.

A maior parte das despesas podemos destacar como sendo variáveis, pois por se tratar de um setor de serviços, despesas como água, energia, combustível, imposto do simples nacional e o Prolabore, variam de acordo com os números de atendimentos.

O Pró-labore foi estabelecido que seria uma retirada de 10% do faturamento, com o intuito de não ferir o capital da empresa preservando assim a saúde financeira do empreendimento.

O valor a ser pago em combustível, será calculado de acordo com a demanda dos atendimentos, pois a empresa disponibilizará um funcionário para prestação de serviço com o intuito de transportar os animais para atendimento.

No mês de agosto a projeção de receita foi de R\$ R\$20.991,28. E o realizado foi R\$24.344,87, enquanto as despesas no mesmo mês, o projetado foi de R\$17.378,2e o realizado foi de R\$18.372,69. Levando em consideração o saldo do mês anterior de R\$ 10.794,93, temos um excedente de caixa R\$16.767,11.

No entanto, no mês de setembro a projeção de receita foi de R\$ R\$20.991,28. E o realizado foi R\$ 26.668,60, enquanto as despesas no mesmo mês, o projetado foi de R\$ 16.963,29 e o realizado foi de R\$18.694,71. Levando em consideração o saldo do mês anterior de R\$10.794,93, temos um excedente de caixa R\$24.741,00.

Já no mês de outubro a projeção de receita foi de R\$20.991,28. E o realizado foi R\$26.064,19, enquanto as despesas no mesmo mês, o projetado foi de R\$

16.963,29 e o realizado foi de R\$18.237,85. Levando em consideração o saldo do mês anterior de R\$24.741,00, temos um excedente de caixa R\$.32.851,34.

Portanto, os meses projetados foram elaborados de acordo com a variação dos meses anteriores e atendimentos já agendados com pacotes de banho e tosa, foi levado em consideração os meses em questão, por se tratar não apenas de estética, mas da saúde do Pet.

Ao longo dos meses estudados pode-se destacar cursos com banho e tosa e embelezamentos, com cortes diferenciados e penteados para os pets, realizado em parceria com revendedora de produtos pets. Como resultado obteve um aumento em hidratação e banho terapêutico.

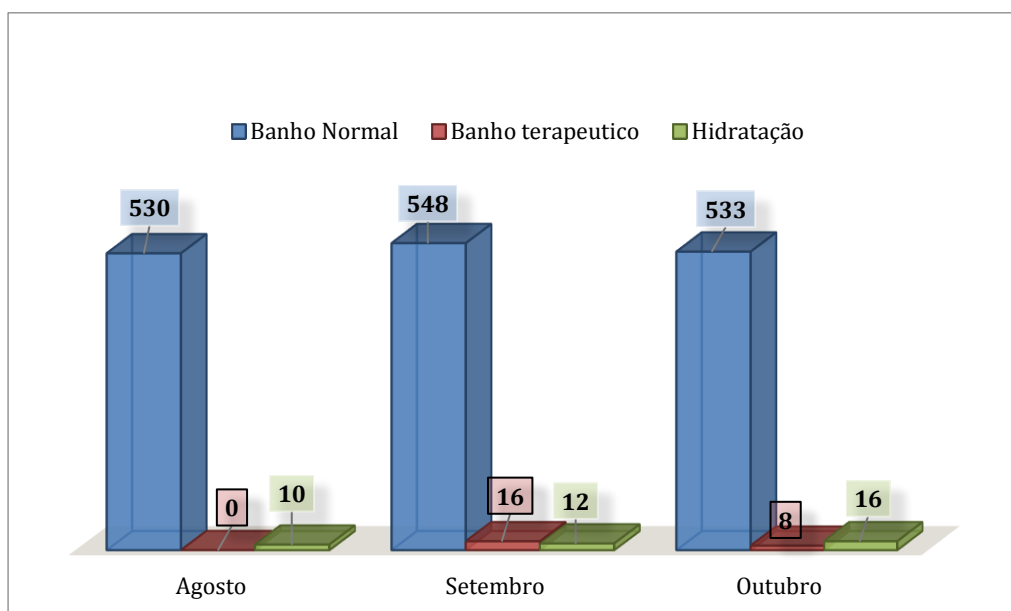


Gráfico 1: Atendimento de banho e tosa

Fonte: Elaborada pela autora.

De acordo com o gráfico 1, os atendimentos na empresa analisada foram a maior fonte de faturamento, o banho normal totalizou 530 procedimentos, correspondendo a 98,1% de todos os atendimentos no mês de setembro, enquanto a hidratação foi de 10 procedimentos, o que corresponde a 1,9%.

No mês de setembro houve um discreto aumento, banho normal que foi 548, sendo de 95,1% de todos os atendimentos. Já outros procedimentos tiveram um leve aumento, como hidratação 16 procedimentos (2,8%) e a hidratação 12 procedimentos (2,1%).

No mês de outubro, banho normal que foi 533 procedimentos sendo de 95,6%, de todos os atendimentos, e a hidratação foram 16 procedimentos sendo 2,78%, e a hidratação 12 procedimentos foi de 1,7%.

Portanto, pode-se observar que o maior faturamento da empresa foi com os banhos normais, contudo podemos destacar um aumento nos outros procedimentos após investimentos em cursos e divulgações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisa a saúde financeira da empresa através da implantação de um fluxo de caixa projetado em um Petshop, a fim de demonstrar possíveis déficit ou superávit nas contas, com isso sanar um problema apontado pelo gestor, Por se tratar de uma empresa consolidada no mercado e com diferentes setores de atuação destaca-se a falta de individualidades de cada setor nas despesas e receitas.

O fluxo de caixa projetado exerce um papel de suma importância na análise financeira, portanto foi elaborado um modelo de fluxo de caixa projetado com todas as despesas, receitas (ingressos e desembolsos) com o intuito de contribui com o gestor com as tomadas de decisões, oferecendo uma visão ampla das movimentações de caixa prevista ao longo de um período futuro.

Após a observação por três meses (maio a julho) a fim de análise do fluxo de caixa, apresentou-se a planilha de fluxo de caixa projetado para gestor, a qual teve acompanhamento por três meses seguintes (agosto, setembro e outubro).

Os resultados indicam que o fluxo de caixa projetado é uma ferramenta que contribui na análise da saúde financeira de uma empresa, pois auxilia na elaboração de projeções futuras, também desenvolve planos de ação para conseguir atingir seus objetivos financeiros e empresariais alcançando assim o objetivo proposto pelo presente estudo.

Portanto, implantar um modelo de fluxo de caixa projetado na empresa transforma a realidade e torna a visão do gestor abrangente, pois auxilia este a pensar em projeções futuras, também desenvolver planos de ação para conseguir atingir seus objetivos financeiros e empresariais a curto, médio e longo prazo.

Pode-se observe que o objetivo específico de atestar o equilíbrio entre os fluxos de entrada e saída de recursos pode ser alcançado, pois com o custo de

funcionamento muito elevado, a empresa nos meses observado teve superávit em suas contas, com isso cumprir todas suas obrigações financeiras.

Portanto, a pesquisa possibilitou que a empresa tenha uma visão ampla das movimentações do fluxo de caixa, através do rateamento e análise dos dados do setor banho e torsa, pode -se através do fluxo de caixa projetado confecciona um planejamento financeiro e traçar estratégias para futuros investimento.

REFERÊNCIAS

BONHO, Fabiana Tramontin; SILVA, Filipe Martins da; SANTOS, Aline Alves dos. **Contabilidade básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 10/04/2023.

BRASIL. Lei Nº 10.406. **Institui o Código Civil**. Brasília: 2002. Disponível em:< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em: 19/06/2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4ª ed., Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise. FABRETTI, Dilene Ramos. **As Micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

FLORES, Eduardo; BRAUNBECK, Guillermo; CARVALHO, Nelson. **Teoria da Contabilidade Financeira: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 15/06/2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8ª ed., Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 08/06/2023.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 19ª ed., São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

MARION, José Carlos; RIOS, Ricardo Pereira. **Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS)**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 20/06/2023.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

NAKAO, Sílvia Hiroshi; MORAES, Marcelo Botelho da Costa; GODOY, Carlos Roberto de. **Contabilidade financeira:** interpretação e aplicação. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 06/08/2023.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu *et al.* **Contabilidade Gerencial:** ferramentas para melhoria de desempenho empresarial. 2ª ed., Barueri: Atlas, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de Caixa:** a visão da tesouraria e da controladoria. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 06/04/2023.

SALOTTI, Bruno Meirelles *et al.* **Contabilidade Financeira.** São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 05/04/2023.

SANDE, Silvio; NEIVA, André. **Contabilidade geral e avançada.** Rio de Janeiro: Método, 2021 Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 05/05/2023.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas:** guia de sobrevivência empresarial. 11ª ed., Barueri: Atlas, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08/06/2023.